

A neurite óptica é uma doença que causa a inflamação do nervo óptico. O nervo óptico é revestido por uma bainha, chamada bainha de mielina.

Existem doenças que causam a inflamação desta bainha, e são conhecidas como doenças desmielinizantes.

A neurite óptica pode se manifestar por: redução ou perda da acuidade visual; dor ocular (sobretudo quando movimentamos os olhos); discromatopsia, ou seja, uma percepção anômala das cores (sobretudo do vermelho). Muitos pacientes são acometidos em apenas um olho, mas alguns podem desenvolver sintomas em ambos. No início, o único sintoma presente pode ser a dor. Com a evolução da doença, o comum é que os pacientes percebam perda da acuidade visual. A neurite óptica pode surgir por diversas causas, inclusive se manifestando de maneira idiopática, ou seja, sem uma causa aparente. Dentre as principais causas podemos destacar: doenças autoimunes: lúpus eritematoso, esclerose múltipla, neuromielite óptica; infecções virais, bacterianas, fúngicas (tuberculose, sífilis...). O diagnóstico envolve além da história e exame físico, Exames laboratoriais, Líquor cefalorraquidiano e Ressonância Magnética, Potencial evocado visual.

O tratamento é realizado com uso de corticóide para diminuir a inflamação e acelerar a recuperação visual, entre outras medidas dependendo da causa base. Há maior benefício quanto mais precoce seja instituído o tratamento.

## **QUAL A RELAÇÃO DA NEURITE ÓPTICA COM A ESCLEROSE MÚLTIPLA?**

A esclerose múltipla é uma doença autoimune inflamatória desmielinizante crônica que causa a inflamação da bainha de mielina dos neurônios do sistema nervoso central.

A neurite óptica, pode ser o primeiro sintoma da esclerose múltipla, sendo caracterizada como CIS - síndrome clínica isolada. Por isso a importância de investigação clínica adequada e seguimento neurológico.